



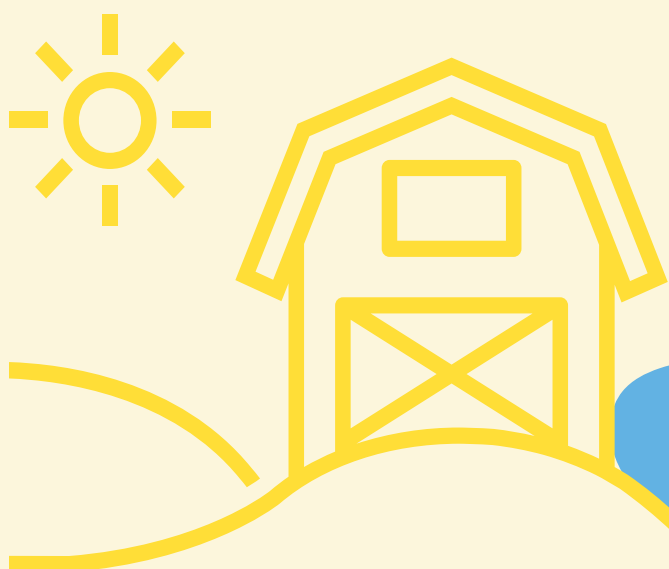
GreenlightPlus



Cofinanciado pela
União Europeia

Projetos Inspiradores

MANUAL



Cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia. Nem a União Europeia nem a autoridade que concede a subvenção podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



FICHAS DE PROJETOS

1. e-Formar Jovens Agricultores
2. TerritorialMED: Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica
3. Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas
4. AlimentAÇÃO! Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada
5. Florest@Conjunta
6. Paisagindo Bio
7. Azeite “Amor é Cego”
8. PEPE AROMAS - Diversificação da Produção Figo-da-Índia
9. CÁVADO...COM SABOR
10. DigiFarm2all: Sustentabilidade e democratização da Agricultura 4.0
11. Identidade Alimentar na AMP
12. SafeApple - Conservação da Qualidade da Maçã de Alcobaça: objetivo resíduos zero
13. Identidade Alimentar em Viseu Dão Lafões
14. REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar
15. JObtoc: Jovens nos territórios rurais. Oportunidades e constrangimentos
16. AgrolNov – Inovação em Espaço Rural
17. Capacitar e Promover para Desenvolver
18. INFOAGRI - Informação Agrícola no Algarve Central
19. PoliMax
20. Maisolo



1. e-Formar Jovens Agricultores

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)

PARCEIROS:

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal;

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal;

CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, C.C.R.L;

CNA - Confederação Nacional da Agricultura

CUSTOS TOTAIS: 100.743,45 €

FINANCIAMENTO: 97.430,26 € [Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 - OPERAÇÃO: 20.2.4]

DURAÇÃO: outubro 2019 – fevereiro 2022 (17m)

BREVE DESCRIÇÃO

Este projeto tem como atividade prioritária a produção de conteúdos inovadores, em formato digital, que contribuam para a disseminação de boas práticas e novos conhecimentos nas áreas da agricultura geral e empreendedorismo agrícola.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Desenvolver conteúdos e recursos formativos que permitam aos jovens adquirir as competências necessárias, utilizando metodologias inovadoras e participativas que agreguem os vários stakeholders: jovens agricultores, formadores, entidades formadoras, peritos, organizações do setor e entidades públicas.
- Produzir conteúdos formativos inovadores a integrar em e-manuais de formação no âmbito das áreas definidas pela parceria, nomeadamente a agricultura sustentável, a gestão da empresa agrícola e a aplicação de produtos fitofarmacêuticos.
- Produzir e-manuais que permitam apoiar a formação em e-learning, de modo a contribuir para melhorar a qualidade e eficácia da formação;

RESULTADOS

Produção de conteúdos formativos nas áreas da agricultura geral (silvicultura e ou processamento de bens agrícolas), empreendedorismo agrícola (plano de negócios, ...), gestão e marketing;

Edição de 3 e-books, disponíveis online:

- Manual de Formação - Agricultura Sustentável
- Manual de Formação - Aplicação de produtos Fitofarmaceuticos
- Manual de Formação - Gestão da Empresa Agrícola

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de formação de agricultores nacionais, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 7 - Apoiar a renovação geracional;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação;

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





2. TerritorialMED: Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

PARCEIROS:

DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;

DRAP N – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte;

DRAP C - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro;

DRAP LVT -Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

DRAP Alentejo - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo;

DRAP Algarve - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;

Associação In Loco

CUSTOS TOTAIS: 57.282,06 €

FINANCIAMENTO: 57.282,06 € [PDR2020 - Operação: 20.2.4 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 4]

DURAÇÃO: setembro 2019 – março 2022 (30m)

BREVE DESCRIÇÃO

Contribuir para a definição e dinamização de uma estratégia nacional para a salvaguarda e a valorização da Dieta Mediterrânica (DM), desenvolvendo uma intervenção participada e alargada a todo o território nacional, mas com incidência e adequação a cada região do País, e envolvendo um amplo e diverso número de entidades, públicas e privadas com intervenção no âmbito da DM.



Territorial MED

Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- 4 Focus Group (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo), com participação de cerca de 70 entidades para debater a intervenção regional para a salvaguarda e valorização da DM;
- Ações de sensibilização à Rota da Dieta Mediterrânica e sessões, encontros, webinars de divulgação e promoção da DM direcionados para públicos específicos;
- Edição de folhetos para promover e divulgar a Dieta Mediterrânica e suas características específicas em cada região;
- Edição de três publicações sobre a coleção de fruteiras predominantemente mediterrânicas e de referência para região do Algarve;
- Edição de 5 vídeos sobre a DM em cada Região e sobre a coleção de fruteiras mediterrânicas;
- Edição de material publicitário sobre a DM e divulgação do projeto e dos seus resultados em sites, redes sociais, artigos, participação em eventos, e outros.

RESULTADOS

Início da organização de conselhos regionais para a salvaguarda e valorização da DM por região, e alargamento da Rota da DM em alguns concelhos do Alentejo;

Sensibilização de públicos diversificados para:

- a importância de aderir à DM;
- aumentar a escolha consciente de alimentos;
- aumentar o consumo de produtos locais, sazonais e comercializados em cadeias curtas.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de valorização da Dieta Mediterrânica, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar;

Objetivo 5 – Proteger o ambiente;

Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;

Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;

Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





3. Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas

PAÍS – Portugal

COORDENADOR: Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

ENTIDADES PARCEIRAS:

DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;

INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária;

Universidade de Évora;

ENTIDADES PARTICIPANTES:

ISA - Instituto Superior de Agronomia ;

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

CUSTOS TOTAIS: 74.846,03€

FINANCIAMENTO: 74.846,03€ [PDR2020 - Operação: 20.2.4 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 4]

DURAÇÃO: junho 2020 – setembro 2022 (28m)

BREVE DESCRIÇÃO

Uma parceria de entidades com experiências e competências diferentes no âmbito da investigação, desenvolvimento rural e políticas públicas, desenvolveu um conjunto de atividades de diagnóstico, auscultando os atores locais e partes interessadas, para caracterizar a Agricultura Familiar em Portugal Continental e contribuir para a sua valorização no contexto das políticas públicas, em particular através do Estatuto da Agricultura Familiar.



**agricultura
familiar**

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Diagnóstico, prospeção e partilha, com a promoção de entrevistas por Inquérito a agricultores e outros stakeholders e a realização de seis Reuniões de Focus Grupo Regionais;
- Capitalização, disseminação e produção de recomendações, com sistematização da informação recolhida e a apresentação de propostas com a colaboração dos especialistas num Relatório;
- Seminário Final para apresentação, disseminação e discussão dos resultados expressos no Relatório;
- Produção de uma Publicação Final, que compila as principais conclusões e as recomendações e propostas elaboradas.

RESULTADOS

- Melhoria do conhecimento dos potenciais beneficiários sobre o Estatuto da Agricultura Familiar;
- Contributo para uma melhor caracterização da Agricultura Familiar em Portugal e para a pesquisa e sistematização de informação que conduza à apresentação de recomendações e propostas de regulamentação, num contexto de discriminação positiva dos detentores do estatuto;
- Relatório Síntese e Publicação Final.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de disseminação e capacitação para a promoção da Agricultura Familiar e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 1 – Garantir um rendimento justo aos agricultores;
- Objetivo 3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação;

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





4. AlimentAÇÃO! Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

PARCEIROS:

ACTUAR – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento;

Câmara Municipal Do Fundão Câmara Municipal De São Pedro Do Sul;

Câmara Municipal De Vinhais;

COLÉGIO F3

CUSTOS TOTAIS: 28.362,76€

FINANCIAMENTO: 22.406,58€ € [PDR2020 - Operação: 20.2.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 3]

FINANCIAMENTO PÚBLICO NACIONAL: 5.956,18€

DURAÇÃO: março 2018 – junho 2021 (31m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto AlimentAÇÃO! Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada (PDR 2020) incidiu sobre a definição e criação de políticas públicas, mecanismos de governança e de instituições adequadas à construção e consolidação de Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA).



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Roda de Diálogos
- Criação de material Audiovisual
- Divulgação de Boas Práticas de CCA
- Reuniões de Advocacia
- Guia “Políticas Públicas de Circuitos Curtos Agroalimentares para o Direito Humano a uma Alimentação Adequada”
- Seminário Final

RESULTADOS

- Diagnóstico de Sistemas Alimentares;
- Campanha AlimentAÇÃO! – Políticas Públicas Locais para o Direito à Alimentação Adequada.
- Atividades de disseminação de Boas Práticas;
- Guia para construir políticas públicas locais e Circuitos Curtos Agroalimentares.
- Dinamização do Webinar “AlimentAÇÃO!”, onde se debateu as políticas públicas locais para o Direito à Alimentação Adequada.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de formação e disseminação de boas práticas de CCA. Para além disso, este projeto demonstrou ser um forte mobilizador para a aplicação de políticas públicas locais. O projeto está ainda fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 1 – Garantir um rendimento justo aos agricultores;
- Objetivo 3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





5. Florest@Conjunta

PAÍS: Portugal (Região Centro e Norte)

COORDENADOR: FENAFLORESTA

PARCEIROS:

Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA),

Fórum Florestal, o Instituto Politécnico de Leiria (IP Leiria)

Associação Florestal do Concelho de Ansião

CUSTOS TOTAIS: 99.329,87€

FINANCIAMENTO: 96.637,10€ [PDR2020 - Operação: 20.2.3 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 3]

DURAÇÃO: setembro 2018– fevereiro 2020 (18m)

BREVE DESCRIÇÃO

A ideia deste projeto surgiu da necessidade de definir e identificar os diferentes modelos de gestão conjunta, classifica-los de acordo com as suas estruturas e definindo os responsáveis pela sua adequação.



**FLOREST@
CONJUNTA**

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Revisão bibliográfica de diferentes modelos de organização nacionais e europeus;
- Análise de 30 modelos de organização, através de questionários realizados a associações de produtores florestais, a cooperativas e a empresas que atuam no setor florestal;
- Diagnóstico de 6 organizações diferentes, através de entrevistas presenciais;
- Criação de um manual de gestão conjunta;
- Sensibilização e divulgação através de webinars.

RESULTADOS

O Projeto Florest@ Conjunta constituiu-se para procurar contribuir para a discussão do estado da gestão conjunta da floresta em Portugal, para procurar identificar boas práticas adotadas pelas entidades que promovem a gestão conjunta e para as divulgar. Com este projeto, obtiveram-se os seguintes resultados:

- Consolidação de conhecimento sobre as OPF's
- Visão crítica sobre os proprietários florestais
- Manual de boas práticas

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de gestão e conhecimento sobre as Florestas em Portugal, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 2 – Aumentar a competitividade;
- Objetivo 5 – Proteger o ambiente;
- Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





6. Paisagindo Bio

PAÍS: Portugal (Alandroal)

COORDENADOR: Paisagindo, Lda.

PARCEIROS: (não se aplica)

CUSTOS TOTAIS: 200.000€

FINANCIAMENTO: 40-60% (PRODER)

DURAÇÃO: janeiro 2014 (sem data de término)

BREVE DESCRIÇÃO

A paisagindo.bio nasceu em 2012 pela vontade da Vanda e do Ângelo, os quais possuem com enorme gosto e interesse por botânica mediterrânica, em especial, por plantas aromáticas e medicinais, produzir localmente algumas espécies autóctones no modo mais natural possível, ao ar livre e sem utilização de produtos químicos tóxicos e sintéticos, para depois transformar em chás, infusões e condimentos biológicos da maior qualidade e plenamente saudáveis.

PAISAGINDO.BIO

*Feito no Alentejo, com vagar
Slowly made in Alentejo*

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Os campos de cultivo e o centro de produção da paisagindo.bio localizam-se num antigo monte com cerca de 25 ha no centro da vila histórica de Terena numa área tipicamente rural do interior alentejano, caracterizada pelas suas planícies férteis onde também se cultiva vinha, olival, cereais e hortícolas em associação com montados de sobreiro e azinheira em modo produção biológica certificado (PT-BIO-05) há mais de 20 anos.

“A produção agrícola das nossas plantas aromáticas, medicinais e condimentares é inteiramente efetuada ao ar livre ao longo de cerca de 3 ha, tendo como objetivo final a sua desidratação e preparação para venda a granel e também para incluir (juntamente com frutos e outras plantas selecionados provenientes de outros produtores biológicos), nos blends, tisanas funcionais e condimentos únicos e originais, formulados por nós com a ajuda e validação de especialistas em alimentação saudável, botânica, médicos e farmacêuticos.”

RESULTADOS

Todos os nossos produtos, são feitos de forma manual e artesanal respeitando as melhores práticas e técnicas em termos de sustentabilidade e eficiência ambiental, sendo compostos exclusivamente por plantas (e nada mais!) inteiramente produzidos em modo biológico certificado e submetidas a rigorosos processos de análise.

- Produção biológica certificada de chás, infusões, tisanas e condimentos.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de produção biológica e de qualidade, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 1 – Garantir um rendimento justo aos agricultores;

Objetivo 5 – Proteger o ambiente;

Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;

Objetivo 7 – Apoiar a renovação geracional;

Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





7. Azeite “Amor é Cego”

PAÍS: Portugal (Évora)

COORDENADOR: João Miguel Rosado

PARCEIROS: (não se aplica)

CUSTOS TOTAIS: 150.000 €

FINANCIAMENTO: 50.000 € [Pagamento único]

DURAÇÃO: dezembro 2015 (sem data de término)

BREVE DESCRIÇÃO

A partir de um olival tradicional de sequeiro, plantado pelo nosso avô há 73 anos, iniciámos a produção de azeite virgem extra biológico.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Preservação de um olival tradicional de variedade Galega;
- Compra de dois pentes varejadores para recolha da azeitona e de uma podadora em altura, através de uma candidatura junto do GAL.
- Agricultura regenerativa e biológica com vista à produção e venda de azeite de alta qualidade (azeite virgem extra biológico);
- Dinamização do olivoturismo: promoção de visitas à quinta e provas técnicas de azeite, com possibilidade de almoço/jantar com a família.

RESULTADOS

“Foi possível obter uma fonte de rendimento que permite preservar o olival tradicional que está na família há três gerações.”

A marca “Amor é Cego” constitui-se como o ativo mais valioso do projeto.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de produção biológica e de qualidade, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 2 – Aumentar a competitividade;

Objetivo 3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar;

Objetivo 4 – Participar na luta contra as alterações climáticas;

Objetivo 5 – Proteger o ambiente;

Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;

Objetivo 7 – Apoiar a renovação geracional;

Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





8. PEPE AROMAS - Diversificação da Produção Figo-da-Índia

PAÍS: Portugal (Évora, Arraiolos)

COORDENADOR: PEPE AROMAS, LDA.

PARCEIROS: (não se aplica)

CUSTOS TOTAIS: 140.848,77€

FINANCIAMENTO: 45.245,09 € [FEADER-PDR2020 - Jovens Agricultores e Investimentos na Exploração Agrícola]

DURAÇÃO: abril 2015 – julho 2021 (72m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto pressupõe a diversificação da atividade agrícola da empresa Pepe Aromas com a instalação de uma nova cultura em modo de produção biológico: o figo-da-índia.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Os grandes objetivos eram a instalação de uma cultura que fosse rentável, perfeitamente adaptada ao nosso solo e clima mas simultaneamente sustentável, zero waste (*resíduos*), e onde pudéssemos implementar com sucesso os princípios da economia circular.

Para além da instalação do pomar com objetivos frutícolas e de exportação da nossa fruta desenvolvemos projetos de inovação em cooperação com várias universidades e empresas nacionais.

RESULTADOS

O projeto teve como principal resultado a diversificação da atividade agrícola com a instalação de uma nova cultura em modo de produção biológico: o figo-da-índia.

Para além disso, Susana Mendes (CEO da PEPE AROMAS), destaca o seguinte: *“conseguimos desenvolver uma gama de produtos alimentares e de cosmética únicos e inovadores, aumentar os postos de trabalho da empresa, diversificar a nossa atividade sempre alinhados com os princípios da sustentabilidade agrícola.”*

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de produção sustentável e de qualidade, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 4 – Participar na luta contra as alterações climáticas;

Objetivo 5 – Proteger o ambiente;

Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;

Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





9. CÁVADO... COM SABOR

PAÍS: Portugal (Braga)

COORDENADOR: ATAHCA - Associação de desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave

PARCEIROS:

CIM CÁVADO

DRAPNORTE

INIAV

CUSTOS TOTAIS: 146.542,14 €

FINANCIAMENTO: 146.542,14 € [PDR2020 – FEAER - Operação: 20.2.4 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - ÁREA 4]

DURAÇÃO: janeiro 2023 – dezembro 2024 (24m)

BREVE DESCRIÇÃO

Este projeto tem como principais áreas temáticas a promoção da Alimentação Sustentável, a promoção da Dieta Mediterrânica e o combate ao Desperdício Alimentar.



CÁVADO
...com sabor.

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Este projeto tinha como principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da segurança alimentar e nutricional e para a saúde e bem-estar dos consumidores.
- Promover uma melhor consciência territorial de valorização e gestão sustentável dos seus recursos naturais e genéticos.
- Dinamizar a participação, o trabalho conjunto e transferência de conhecimento e informação entre os agentes locais na temática da alimentação diversificada, equilibrada e sustentável.

Para atingir estes objetivos, a equipa do projeto criou um desdobrável informativo, organizou diversas atividades como palestras, ações de sensibilização, workshops, seminários e um showcooking, e ainda, ações de formação sobre marketing digital e criação de websites.

RESULTADOS

Como resultados do projeto salienta-se a conceção e edição de material informativo.

Realização de ações de sensibilização junto do público alvo (palestras, workshops, showcooking)

Conceção do website do projeto e a criação de uma Aplicação Móvel Digital (Web Responsive).

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de disseminação e promoção de uma alimentação sustentável e saudável, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 3 – Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar;
- Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





10. DigiFarm2all: Sustentabilidade e Democratização da Agricultura 4.0

PAÍS: Portugal (Torres Vedras)

COORDENADOR: Associação SFCOLAB Laboratório Colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura

PARCEIROS:

CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal;

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária;

IPP - Instituto Politécnico de Portalegre;

+16 parceiros ([info](#))

CUSTOS TOTAIS: 998.057,19€

FINANCIAMENTO: 801.739,18 € [PDR 2020 - PRR]

DURAÇÃO: outubro 2022 – setembro 2025 (36m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto Digifarm2all pretende incorporar um conjunto de tecnologias e ferramentas como detecção remota, proximal (sensores) e comunicações (IoT), em associação com técnicas de inteligência artificial (IA), que permitirá avanços significativos na gestão da atividade agrícola e contribuirá para a sustentabilidade do setor nas suas principais componentes económica, ambiental e social.



DIGIFARM2ALL
DIGITALIZAÇÃO NA AGRICULTURA

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

O projeto tem como principal objetivo, democratizar a Agricultura 4.0 através de apoio técnico especializado na gestão integrada das culturas, otimizando o uso dos fatores de produção, protegendo os recursos naturais e minimizando o impacto ambiental, contribuindo assim para a eficiência e intensificação sustentável da produção agrícola.

Até ao momento, a principal atividade implementada foi a instalação de 17 pilotos com abrangência nacional para as fileiras da fruticultura (kiwi, abacate, frutos vermelhos e laranja), olival e vinha. [\(+info\)](#)

RESULTADOS

DigiFarm2all é um projeto nacional que visa o aumento da competitividade e sustentabilidade do setor através da sensibilização dos produtores de diferentes fileiras para a Agricultura 4.0, da articulação direta com técnicos das organizações que lhes dão apoio e da instalação de pilotos com soluções adaptadas a cada região, cultura e realidade agrícola, permite uma abordagem macro nacional, cuja aprendizagem, metodologia, resultados e modelo são passíveis de ser alargados a todo o setor e, potencialmente, de interesse para o Ministério da Agricultura.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de inovação e competitividade no setor Agrícola, e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 2 – Aumentar a competitividade;
- Objetivo 4 – Participar na luta contra as alterações climáticas;
- Objetivo 5 – Proteger o ambiente;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





11. Identidade Alimentar na AMP

PAÍS: Portugal (Área Metropolitana do Porto)

COORDENADOR: ADRIMAG

PARCEIROS:

ADRITEM

ADER-SOUSA

LITORAL RURAL

AMP

CUSTOS TOTAIS: 311.854,02 €

FINANCIAMENTO: 311.854,02 € [PDR 2020 - PNAES]

DURAÇÃO: janeiro 2023 – dezembro 2024 (24m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto contribui para uma nova estratégia alimentar na AMP, assente na produção e no consumo com identidade, para a salvaguarda dos princípios da dieta mediterrânica vinculando-a às especificidades locais, para o aumento da literacia e a educação e combate ao desperdício alimentar. Enquadrado no Programa Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável envolve 13 municípios no mapeamento dos elementos alimentares identitários e um programa de mentoria personalizada a instituições locais dos 13 municípios envolvidos no projeto. Fomenta o consumo e produção de matérias-primas alimentares endógenas e melhora a qualidade da oferta e dos ambientes alimentares, contribuindo para a melhoria da qualidade nutricional com impacto positivo local.



PLANO NACIONAL
DA ALIMENTAÇÃO
EQUILIBRADA
E SUSTENTÁVEL

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Levantamento e promoção da identidade alimentar territorial através de reuniões com técnicos, levantamento bibliográfico, identificação dos parceiros (individuais e coletivos), definição de um plano de ação para as ações de promoção da dieta mediterrânica. Criação do Manual de Identidade Alimentar Territorial. Criação de um Plano de Atuação Territorial para defesa, potenciação e promoção da identidade alimentar mediterrânica territorial com passos e eixos de atuação definidos, com o envolvimento e consulta aos técnicos e parceiros locais e continuidade e operacionalização do Manual de Identidade Alimentar Territorial. Programa de Mentoria com Identidade Alimentar Mediterrânica Territorial a 13 entidades envolvidas no projeto (1 por município).

RESULTADOS

É expectável que no final do projeto haja uma maior consciencialização dos impactos que as escolhas alimentares têm a vários níveis: na saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente. Reconhecimento dos elementos alimentares identitários dos territórios e seu valor para a saúde, sustentabilidade e desenvolvimento local. Aumento da oferta alimentar municipal com produtos endógenos. Aumento do consumo de produtos locais e de época, promovendo uma alimentação mais sustentável e reduzindo o desperdício alimentar. Alargamento do projeto-piloto ao universo da NUT III em escolas e entidades da economia social. Criação do “Manual de Identidade Alimentar Territorial”, Plano de atuação territorial e Programa de Mentoria com Identidade Alimentar mediterrânica territorial.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de formação e promoção da literacia alimentar e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;
- Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





12. SafeApple - Conservação da Qualidade da Maçã de Alcobaça: objetivo resíduos zero

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

PARCEIROS:

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Agronomia; Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça; Cooperfrutas – Coop. Prod. Frutas e Prod. Horticolas de Alcobaça, CRL; Campotec IN – Cons. e Transformação de Hortofrutícolas, SA; Frubaça - Cooperativa de Hortofruticultores CRL; Granfer - Produtores de Frutas, CRL; Soati - Sociedade de Agricultura de Grupo, LDA; Frutalcoa - Sociedade de Agricultura de Grupo, LDA

CUSTOS TOTAIS: 464,069€

FINANCIAMENTO: 399,874€ [PDR2020 - Operação - 1.0.1 - Grupos Operacionais Anúncio de abertura 1.1 - 2016]

DURAÇÃO: janeiro 2018 – junho 2023 (66m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto SafeApple consiste na conservação a longo prazo dos atributos de qualidade da maçã de Alcobaça, visando a obtenção de frutos com resíduos zero ao nível da aplicação de produtos na pós-colheita. Pretende-se também a valorização deste produto, pela disponibilidade de frutos frescos de elevada qualidade e segurança, durante mais tempo o que permitirá aumentar o volume de exportação e conquistar novos nichos de mercado.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Já foram implementadas as seguintes atividades:

- avaliação do efeito da rega e da fertilização azotada em excesso na qualidade e conservação da maçã de Alcobaça,
- aplicação de diferentes metodologias de conservação em atmosfera controlada,
- determinação do perfil e intensidade de aroma da maçã,
- aplicação de revestimentos bioativos durante o período de pós-colheita,
- avaliação do efeito dos diferentes tratamentos no aumento do tempo de vida de prateleira,
- determinação de parâmetros de qualidade e nutricionais,
- avaliação agronómica e do poder de conservação de novos clones de maçã 'Gala'.

RESULTADOS

Os resultados obtidos permitem não só contrariar a ideia de que maiores quantidades de água e de azoto, aplicadas no mês antecedente à colheita, garantem frutos maiores, mas também confirmar o efeito prejudicial da rega e fertilização azotada excessivas na qualidade da maçã à colheita. De facto, a aplicação excessiva destes fatores, afetou negativamente características colorimétricas, gustativas e a firmeza da polpa. A aplicação de revestimentos reduziu a perda de água dos frutos e favoreceu a acumulação de compostos bioativos. Os novos clones 'Gala' estudados, *Schniga SchniCo*, *Schniga SchniCo Red*, *Redlum Perathoner*, *Venus Fengal*, *Decarli Fendeca* e *Star Galafab* apresentaram características mais ajustadas às tendências do mercado que os clones atualmente predominantes nas principais regiões de produção.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de obtenção de frutos com resíduo zero, com elevada qualidade e segurança e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 2 – Aumentar a competitividade;
- Objetivo 5 – Proteger o ambiente;
- Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





13. Identidade Alimentar em Viseu Dão Lafões

PAÍS: Portugal (Viseu)

COORDENADOR: ADRIMAG

PARCEIROS:

ADRIMAG

ADDLAP

ADD

ADICES

CIM VDL

CUSTOS TOTAIS: 240.139,34€€

FINANCIAMENTO: 240.139,34€ [PDR 2020 - PNAES]

DURAÇÃO: janeiro 2023 – dezembro 2024 (24m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto contribui para uma nova estratégia alimentar em VDL, assente na produção e no consumo com identidade, para a salvaguarda dos princípios da dieta mediterrânica vinculando-a às especificidades locais, para o aumento da literacia e a educação e combate ao desperdício alimentar. Enquadrado no Programa Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável envolve 14 municípios no mapeamento dos elementos alimentares identitários e um programa de mentoria personalizada a instituições locais dos 14 municípios envolvidos no projeto. Fomenta o consumo e produção de matérias-primas alimentares endógenas e melhora a qualidade da oferta e dos ambientes alimentares, contribuindo para a melhoria da qualidade nutricional com impacto positivo local.



PLANO NACIONAL
DA ALIMENTAÇÃO
EQUILIBRADA
E SUSTENTÁVEL

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Levantamento e promoção da identidade alimentar territorial através de reuniões com técnicos, levantamento bibliográfico, identificação dos parceiros (individuais e coletivos), definição de um plano de ação para as ações de promoção da dieta mediterrânica. Criação do Manual de Identidade Alimentar Territorial. Criação de um Plano de Atuação Territorial para defesa, potenciação e promoção da identidade alimentar mediterrânica territorial com passos e eixos de atuação definidos, com o envolvimento e consulta aos técnicos e parceiros locais e continuidade e operacionalização do Manual de Identidade Alimentar Territorial. Programa de Mentoria com Identidade Alimentar Mediterrânica Territorial a 14 entidades envolvidas no projeto (1 por município).

RESULTADOS

É expectável que no final do projeto haja uma maior consciencialização dos impactos que as escolhas alimentares têm a vários níveis: na saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente. Os resultados esperados para este projeto focam-se no aumento do consumo de produtos locais e de época, promovendo uma alimentação mais sustentável. Bem como no alargamento do projeto-piloto, ainda que de forma faseada, ao universo da NUT III em termos escolares e a entidades da economia social. Criação do “Manual de Identidade Alimentar Territorial”, “Plano de atuação territorial” e do “Programa de Mentoria com Identidade Alimentar mediterrânica territorial”.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de formação e promoção da literacia alimentar e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 6 – Preservar a paisagem e a biodiversidade;
- Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





14. REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar

PAÍS: Portugal (Aveiro e Viseu)

COORDENADOR: Federação Minha Terra

PARCEIROS:

DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural/ RRN – Rede Rural Nacional

46 Grupos de Ação Local

CUSTOS TOTAIS: 367.387,82€

FINANCIAMENTO: 367.387,82€ [Assistência técnica RRN - Área 2 (Divulgação e informação com vista à execução do PDR 2020)]

DURAÇÃO: março 2017 – maio 2022 (63m)

BREVE DESCRIÇÃO

As atividades desenvolvidas enquadram-se e dão resposta aos principais temas prioritários definidos pelo Plano de Ação da Rede Rural Nacional: Qualificar tecnicamente os Grupos de Ação Local (GAL), para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD); Providenciar a assistência técnica à cooperação LEADER interterritorial e transnacional; Facilitar a cooperação entre todos os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – Desenvolvimento Local de Base Comunitária (vertente Rural).



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Ações de capacitação dirigidas às equipas dos GAL;
- Sessões de trabalho para troca de experiências e ponto de situação sobre a implementação do DLBC;
- Focus-Group sobre Cooperação LEADER;
- Apoiar a organização de visitas de estudo e visitas preparatórias para projetos de cooperação de delegações estrangeiras;
- Dinamização de Grupo de Trabalho Temático - LEADER/DLBC;
- 2 Encontros Nacionais LEADER/DLBC (Campo Maior, Julho de 2019 e Ponte de Lima, Setembro 2021);
- Participação na Feira Nacional de Agricultura em 2021 (stand e webinar).

RESULTADOS

- Aumento da participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural;
- Melhoria na qualidade na execução dos programas de desenvolvimento rural;
- Público em geral e potenciais beneficiários mais informados sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- Fomento da inovação na agricultura, na produção alimentar, nas florestas e nas zonas rurais;
- Produção do Documento Pacto Desenvolvimento Local 2030;
- Elaboração do Relatório Análise Prospetiva dos Resultados da Avaliação Intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de capacitação de Grupos de Ação Local e está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 2 – Aumentar a competitividade;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





15. JOBtoc - Jovens nos Territórios Rurais: oportunidades e constrangimentos

PAÍS: Portugal (14 municípios da zona de Tavira e Melgaço)

COORDENADOR: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

PARCEIROS:

UC - Universidade de Coimbra,

ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local,

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP

CUSTOS TOTAIS: 98.000 €

FINANCIAMENTO: 98.000 € [PDR2020]

DURAÇÃO: outubro 2020 – outubro 2021 (18m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto JOBtoc pretende ser instrumental para adequar a estratégia de desenvolvimento e as políticas às necessidades e potencialidades do desenvolvimento rural regionalizado. Ao analisar regiões continentais diversificadas e ao recriar modelos de atuação (conjugando com experiências nacionais e internacionais: Espanha, França e Itália), o JOBtoc contribui para a “Capitalização de experiências anteriores e para a promoção da utilização do conhecimento na resolução de problemas no meio rural” (Pl. Ação RRN)). Pretende criar informação fidedigna e fundamentada sobre o enquadramento dos jovens no mundo rural e as necessidades destes.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Análise dos impactos da implementação das políticas e apoios para instalação de Jovens Agricultores/as (JA) e Jovens Empresários/as Rurais, em regiões de baixa densidade e a sua funcionalidade com o estatuto de Agricultura Familiar (AF), a fim de produzir recomendações que maximizem os seus efeitos positivos.
- Análise do papel das autarquias, associações e outros na disseminação de informação, contribuir para o debate sobre as causas e consequências da desertificação, apelando também à participação juvenil a partir do ensino secundário e, em simultâneo, apontar medidas e recomendações baseadas nos estudos de caso.
- Disseminação de informação sobre metodologias de reanimação das comunidades locais.

RESULTADOS

O projeto pretendia ter como resultado a afinação da implementação das políticas locais para fixação de jovens com as potencialidades dos vários territórios, e produziu:

- Guia do investidor rural
- Livro branco (sobre as políticas e apoios para a fixação dos jovens em meio rural, incluindo recomendações para a atuação política e institucional, nacional e regionalmente)
- Artigos de revisão e divulgação
- Laboratórios vivos/ fóruns em torno da implementação do estatuto JA e JER
- Realização de amplo debate nacional sobre a fixação dos jovens em territórios rurais

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial para a promoção das Zonas Rurais e fixação de jovens no interior, assim, está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 7 – Apoiar a renovação geracional;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

LINKS E REDES SOCIAIS DO PROJETO





16. Agrolnov – Inovação em Espaço Rural

PAÍS: Portugal (Leiria)

COORDENADOR: COTHN-CC

PARCEIROS:

Instituto Superior de Agronomia;

Escola Superior Agraria de Santarém;

Agrotejo;

Escola Superior Agrária de Castelo branco

CUSTOS TOTAIS: 162.287,86 €

FINANCIAMENTO: 144.332,67€ [PDR2020 - 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), 2016]

DURAÇÃO: janeiro 2018 – dezembro 2019 (24m)

BREVE DESCRIÇÃO

Incorporação da inovação com vista a tornar a agricultura, o agroalimentar, as florestas e as zonas rurais mais produtivas mas de modo sustentável.

Este projeto tem como objetivo potenciar os resultados da investigação e inovação, ajudando a divulgar os mesmos e contribuir para a adoção de práticas que aumentam a competitividade da produção agro-florestal e simultaneamente salvaguardado a biodiversidade tão característica dos sistemas de produção nacionais.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Atualizar o conhecimento das necessidades de inovação através da realização de fóruns, reuniões presenciais / vídeo-conferência e inquéritos para apuramento das necessidades de investigação e identificar os constrangimentos à adopção da inovação nos espaços rurais.
- Capitalizar informação e resultados de projetos através da criação e divulgação de catálogos de projetos e bases de dados com informação acessível.
- Ações de divulgação, demonstração para partilha de resultados de projectos tendo por base os de maior potencial de aplicabilidade.
- Workshops, encontros e colóquios temáticos. Produzir e disponibilizar informação técnica, realizar roteiros de inovação.

[\(+info\)](#)

RESULTADOS

- Criação de posters e roll-up informativos para apresentação em eventos.
- Divulgação do "Caderno AgroInov", onde se pretende divulgar e dar a conhecer soluções para evitar pragas na agricultura e problemas fitossanitários.
- Livros de Resumos do Seminário Inovação em Espaço Rural.
- Guia prático: Para (re)conhecer pragas e meios de proteção.
- Diversas iniciativas como reuniões e palestras para a comunidade.
- Todas as publicações deste projeto estão disponíveis no Website [\(+info\)](#)

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial para a promoção da literacia do setor Agrícola e está fortemente ligado ao seguinte objetivo da Nova PAC:

Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





17. Capacitar e Promover para Desenvolver

PAÍ: Portugal (Algarve central e Alentejo) e Cabo Verde (Ilha de Santo Antão)

COORDENADOR: Associação Terras do Baixo Guadiana

PARCEIROS:

Associação Alentejo XXI

Associação In Loco

Associação Rota do Guadiana

CUSTOS TOTAIS: 39.620,93€

Apoio financeiro da União Europeia: 30.310,01€

Apoio financeiro público nacional: 5.348,832€ [PDR2020 – LEADER – FEADER]

DURAÇÃO: setembro 2021 – junho 2024 (33m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto “Capacitar e promover para desenvolver” visa contribuir para o desenvolvimento e a consolidação do tecido económico dos territórios rurais envolvidos no processo, apoiando diretamente a partilha de experiências, a inovação na agricultura, nos produtos locais, no turismo e na organização institucional. O projeto segue uma abordagem integrada de vários temas, com especial destaque para a agricultura sustentável, os produtos locais, o turismo sustentável, o marketing territorial e as redes de cooperação/cooperativismo.



Projeto
**CAPACITAR E PROMOVER
PARA DESENVOLVER**

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Realização de 4 reuniões de parceria entre Cabo Verde e Portugal;
- Levantamento das Boas Práticas Agrícolas e Sociais com Impacto na qualidade de vida das populações (CV);
- Criação de um Guia de capacitação para agentes de desenvolvimento local (Temas das ações) agricultura, turismo, empreendedorismo);
- Oficina temáticas, como por exemplo: Transformação Agroalimentar, Guias Turísticos, Agricultura Sustentável, Alimentação adequada , Associativismo e Cooperativismo, etc.;
- Ações de promoção de produtos locais;
- Workshop de Edição de vídeo sobre as diversas atividades e sua disseminação nos meios de comunicação digital.

RESULTADOS

- Potenciar e valorizar recursos existentes nos territórios rurais envolvidos no projeto;
- Acrescentar elementos de inovação e de diferenciação positiva;
- Criação de novas oportunidades de desenvolvimento, de emprego e de inclusão social destes espaços rurais;
- Capacitar agentes de desenvolvimento local de Cabo Verde que consigam alavancar estratégias a nível local e manter as redes de cooperação criadas no projeto;
- Desenvolver uma estratégia de promoção e marketing dos territórios, dos produtos envolvidos na cooperação e dos agentes locais, como forma de favorecer a atratividade turística.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial para a promoção das Zonas Rurais e da Inovação assim, está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 7 – Apoiar a renovação geracional;

Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;

Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





18. INFOAGRI - INFORMAÇÃO AGRÍCOLA NO ALGARVE CENTRAL

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: Associação In Loco

PARCEIROS:

Juntas de Freguesias

Associações Locais

CUSTOS TOTAIS: 114.591,86€

Apoio financeiro da União Europeia: 68.755,12€

Apoio financeiro público nacional: 17.188,78€ [PDR2020 - FEADER]

DURAÇÃO: janeiro 2017 – dezembro 2019 (36m)

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto pretende fortalecer o sector primário e secundário, qualificar as explorações agrícolas e atividades económicas de base locais. Através de uma rede funcional e dinâmica de momentos informativos, itinerantes e de interesse para o agricultor, a Associação in Loco vai percorrer todas as freguesias da área de intervenção.

INFOAGRI
Informação Agrícola
no Algarve Central

PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Edição trimestral de Newsletter e Edição de folhetos temáticos / técnicos (anuais);
- Edição de uma Publicação técnica “Guia de Apoio – Enquadramento Legal e Fiscal da Atividade Agrícola”;
- Realização de Seminários temáticos sobre : Apoios Agrícolas: Parcelário, Identificação do Beneficiário, Apoio ao Rendimento Agrícola, Bolsa Nacional de Terras; Microproduções/Produções Locais; Boas Práticas Agrícolas; Enquadramento Legal e Fiscal e Mercados Locais; Rentabilização das Explorações Agrícolas; Apoio das Atividades Económicas de Base Local.

RESULTADOS

- Newsletter, edição trimestral;
- Edição de 3 folhetos temáticos/técnicos
 - Conversão para o modo de produção biológico de citrinos e vinha
 - Agricultura de pequena escala e transformação de produtos agrícolas
 - Licenciamento de destilarias de medronho
- Guia de Apoio – Enquadramento Legal e Fiscal da Actividade Agrícola.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de qualificação de explorações agrícolas e atividades económicas de base locais, assim, está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

- Objetivo 7 – Apoiar a renovação geracional;
- Objetivo 8 – Promover zonas rurais dinâmicas;
- Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





19. PoliMax - Promoção e aumento da eficiência da Polinização entomófila em macieiras, pereiras e cerejeiras

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: COTHN- CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL

PARCEIROS:

FNAP - Federação Nacional dos Apicultores de Portugal

COOPERFRUTAS – Cooper. de Produtores de Fruta e Produtores Horticolas de Alcobaca, CRL

PINUS VERDE - Associação de Desenvolvimento Integrado da Floresta

CERFUNDÃO - Embalamento e Comercialização de Cereja da Cova da Beira, Lda

CAMPOTEC - Conservação e Transformação de Hortofrutícolas, Sociedade Unipessoal, Lda

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

CUSTOS TOTAIS: 66 990.32 €

Apoio financeiro da União Europeia: 39.408,30 € [FEADER]

Apoio financeiro público nacional: 6.954,40 €

DURAÇÃO: fevereiro 2018 – dezembro 2022 (58m)

BREVE DESCRIÇÃO

Promover o processo de polinização entomófila como forma de aumentar o rendimento da produção agrícola, obtendo-se frutos, com sementes, de valor acrescentado devido à sua qualidade nutricional, capacidade de conservação e resistência a inimigos.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Produção de posters e de folhetos técnicos e informativos,
- Artigos: “Serviços de polinização em *pomoideae* e *prunoideae*; o déficit de polinizadores compromete a qualidade da fruta?”, “Nas asas da fruticultura agroecológica”, “A polinização em cerejeiras e os seus polinizadores”,
- Livro de Bolso “Polinizadores com interesse: para cerejeiras, macieiras e pereiras,
- Apresentações técnico-científicas e de Ciência Cidadã,
- Workshop Inovação para a promoção da biodiversidade dos sistemas agrícolas.

RESULTADOS

- Atingir níveis superiores de qualidade dos frutos e de níveis superiores de rendimento agrícola,
- Aumento dos níveis de segurança alimentar, diminuindo a dependência de fitofármacos,
- Publicação de um Manual com as principais práticas de conservação da biodiversidade com o objetivo de aumentar a polinização entomófila,
- Desenvolver um modelo de colmeias para polinização, mais leves e facilmente transportáveis, para disponibilizar pelos apicultores ou associações com a validação da FNAP,
- Valorização do serviço de polinização de fruteiras pelas abelhas e outros polinizadores, ou seja validar uma tecnologia de polinização dirigida.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pela promoção da polinização para o melhoramento da produção, qualidade e conservação dos frutos, minimizando a aplicação de produtos de síntese. , assim, está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 5 – proteger o ambiente,

Objetivo 9 – preservar a qualidade alimentar e da saúde,

Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO





19. MaisSolo

PAÍS: Portugal

COORDENADOR: COTHN- CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL

PARCEIROS:

AGROMAIS-ENTREPOSTO COMERCIAL AGRICOLA CRL; INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM;
FERTIPRADO SEMENTES E NUTRIENTES, LDA.; FED. NACIONAL DAS ORG. DE PROD. DE FRUTAS E HORTICOLAS –
FNOP; INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA IP; TORRIBA - ORGANIZACAO DE
PRODUTORES DE HORTOFRUTICOLAS S.A.; SOCIEDADE AGRICOLA HERDADE MALHADINHAS LDA;
SOCIEDADE AGRICOLA DE S JOAO DE BRITO, S.A;

CUSTOS TOTAIS: 114 145,67 €

Apoio financeiro da União Europeia: 68 487,41 € [FEADER]

Apoio financeiro público nacional: 17 121,85 €

DURAÇÃO: julho 2017 – junho 2022 (65m)

BREVE DESCRIÇÃO

Desenvolver e aplicar tecnologias alternativas à luta química, nomeadamente, um novo produto que será utilizado nas culturas de cobertura ou em sucessão cultural, constituído por sementes inoculadas com microrganismos benéficos. Consta ainda no programa de trabalho, a introdução de outras soluções melhoradoras como a biofumigação, plantas "developer" e luta biológica. Estas técnicas permitirão retirar tratamentos muito tóxicos para um estabelecimento de espécies de microrganismos que, quando presentes no ambiente rizosférico, protegem as plantas do ataque de agentes patogénico.



PRINCIPAIS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

- Fichas técnicas,
- Workshop Regional de Inovação na Agricultura,
- Ação de sensibilização: Dia aberto / Ação de demonstração do GO MaisSolo,
- Comunicação oral "Projeto MaisSolo, o conhecimento para melhoria do conhecimento dos sistemas produtivos",
- Comunicação em poster "Caracterização do sistema cultural no vale do Tejo",
- Construção do website.

RESULTADOS

- Desenvolver uma mistura biodiversa rica em leguminosas de rápido crescimento, inoculadas com rizóbios específicos adaptadas a solos neutros a alcalinos e adaptada ao sistema cultural do Ribatejo,
- Testar e demonstrar três tecnologias:
 - 1 - biofumigação (*Raphanus* sp.),
 - 2 - culturas de cobertura/sucessão de culturas/plantas desenvolver. Nesta tecnologia foi utilizada a mistura biodiversa desenvolvida no projeto e azevém inoculado,
 - 3 - luta biológica com recurso a nemátodes entomopatogénicos.

ELEMENTOS INSPIRADORES

Este projeto destaca-se pelo seu potencial de melhoria da proteção das culturas e na diminuição da dependência e uso exclusivo de pesticidas, está fortemente ligado aos seguintes objetivos da Nova PAC:

Objetivo 5 – Proteger o ambiente;

Objetivo 9 – Preservar a qualidade alimentar e da saúde;

Objetivo 10 – Fomentar o conhecimento e a inovação.

CLICA NO ÍCONE PARA SABERES MAIS SOBRE O PROJETO

